

# Goiás Industrial

## Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

### ENERGIA ELÉTRICA

**Enel inaugura obra de R\$ 9,6 milhões e Fieg projeta melhoria no atendimento**

Páginas [14](#) a [15](#)



Alex Matheiros



### EDUCAÇÃO

**ALUNOS DO SESI GOIÁS DISPUTAM NACIONAL DE ROBÓTICA**

Páginas [10](#) a [12](#)

### PANDEMIA

**FIEG E MPT CEDEM A MUNICÍPIOS CAPACETES PARA TRATAR COVID-19**



PANDEMIA COVID-19

Páginas [02](#) a [03](#)

**SANDRO MABEL PEDE A MINISTRO DA SAÚDE PRESSA NA VACINAÇÃO**

Página [04](#)



### RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Fieg + Solidária e Artesanal entregam cestas de alimentos**

Páginas [06](#) a [08](#)

Alex Matheiros

## PANDEMIA

# FIGE E MPT-GO ENTREGAM A MUNICÍPIOS GOIANOS MAIS CAPACETES PARA TRATAR COVID



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel fala a prefeitos e representantes de municípios durante entrega de capacetes Elmo: ação destinada a salvar vidas

Daniela Ribeiro

Fotos: Alex Malheiros

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do Sesi, e o Ministério Público do Trabalho em Goiás entregaram segunda-feira (26), em evento na Casa da Indústria, mais 20 capacetes Elmo para prefeituras goianas, totalizando mais de uma centena já distribuídos para 59 municípios, dentro de uma previsão de chegar a mais de **200 equipamentos**. Desta vez, foram contemplados Edeia, Goiatuba, Morrinhos e Vicentinópolis, na Região Sul Goiano; Goianésia, no Centro Goiano; Goiandira, no Sudeste; e Abadiânia, no Entorno do Distrito Federal.

O dispositivo de respiração assistida é eficaz no tratamento de pessoas com quadros leves ou moderado de Covid-19. Desenvolvido por pesquisadores do Ceará, ele pode diminuir em até 60% a necessidade de interações em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Durante assinatura do termo de cessão em comodato, o presidente da Fieg e diretor regional do Sesi, **Sandro Mabel**, destacou a atuação da instituição no combate à pandemia em diversas frentes,



como responsabilidade social, trabalhista, insumos para linha de frente e articulação institucional. **“Se hoje estamos aqui reunidos para entregar aos senhores prefeitos capacetes Elmo, muitas outras ações temos desenvolvido”**, afirmou.

Segundo o presidente da Fieg, a cessão dos equipamentos é uma ação destinada a salvar vidas, capaz de desafogar a rede de saúde nos municípios, evitar o deslocamento de pessoas para a capital em busca de tratamento. **“É uma ação emergencial, enquanto não temos vacinação em ritmo capaz de deter o avanço da Covid-19, que tanto sofrimento**

**e prejuízos incalculáveis tem dado a todos nós.”**

O procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho em Goiás, Tiago Ranieri, ressaltou a participação na ação junto com a Fieg, “uma instituição que tanto orgulha o Estado”. Para ele, a federação constrói um mundo melhor, mais profissional e com visão empresarial de poder contribuir com velocidade em diversas áreas. “Tenho percebido, durante a pandemia, a preocupação das equipes da Fieg, do Sesi e Senai em proporcionar o apoio no combate à pandemia. É uma honra poder somar esforços junto com o presidente Sandro.”

## O CAPACETE

Os capacetes evitam a intubação, procedimento necessário para reverter o quadro de insuficiência respiratória em pacientes que não conseguem realizar o processo espontaneamente. Assim, as pessoas acometidas pela doença não precisam ser deslocadas para unidades de outros municípios, o que pode impedir o colapso do sistema de saúde das cidades maiores. Além disso, os equipamentos garantem mais segurança aos profissionais de saúde, já que, por serem vedados, não permitem a proliferação de partículas de vírus.

O Elmo envolve toda a ►

cabeça do paciente. Ele é fixado no pescoço com uma base que veda a passagem do ar. Aplica-se um fluxo de gases medicinais com oxigênio (O2) e ar comprimido capaz de gerar uma pressão positiva (acima da pressão atmosférica). Essa pressão ajuda em situações em que o pulmão está com dificuldade de oxigenação. O Elmo pode ser esterilizado e reutilizado em outros pacientes. Após a pandemia, poderá ser usado para tratar outras doenças do

pulmão como em pneumonias e edema pulmonar. ●

■ **GUERRA À PANDEMIA: Sandro Mabel, Tiago Ranieri, do MPT, Paulo Vargas e Bruno Godinho (Sesi e Senai) entregam equipamentos aos** *prefeitos Joaquim Guilherme, de Morrinhos (1); e José Aparecido Alves Diniz, de Abadiânia (2); aos secretários de Saúde Jaines Ferreira, de Vicentinópolis (3), Laiane Fernandes, de Goianira (4), Rafael Mendonça, de Goianésia (5), Patrícia Lemes de Lima, de Goiatuba (6), Ruth Aparecida dos Santos e Silva e Lilian Cibele Bueno Andrade, 1ª dama de Edéia (7)*





## PANDEMIA

# SANDRO MABEL DEFENDE PRESSA NA VACINAÇÃO EM REUNIÃO COM MINISTRO DA SAÚDE

■ Sandro Mabel participa de reunião da CNI com presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga: vacinação já!



Luciana Amorim

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, participou terça-feira (27/04), em Brasília, da reunião da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Conduzido pelo presidente Robson Braga de Andrade, o encontro contou com presença do ministro da Saúde, **Marcelo Queiroga**, para falar das ações da Pasta no com-

bate à pandemia, a exemplo do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Da mesma forma como **Sandro Mabel** vem defendendo a agilização da vacinação e reiterou durante a reunião com o ministro, o presidente da CNI disse na oportunidade que enquanto toda a população não for vacinada, a economia terá problemas para crescer normalmente. “O setor empresarial

está à disposição para ajudar a acelerar o processo de vacinação”, afirmou **Robson Andrade**.

O ministro da Saúde destacou que o Brasil está entre os países que mais aplicaram vacinas no mundo e vive a expectativa da chegada ainda este ano de 100 milhões de doses da vacina Pfizer. Ele ainda elogiou o apoio do setor empresarial no enfrentamento à pandemia e no processo de vacinação. “Toda

ajuda é bem-vinda e se o setor empresarial puder trazer mais doses de vacina, será muito bom”, complementou.

**Queiroga** ressaltou, ainda, que o SUS tem em todo o Brasil 28 mil salas de vacinação com capacidade para imunizar 2,4 milhões de pessoas diariamente. **Robson Andrade**, por sua vez, lembrou que o Serviço Social da Indústria (Sesi) tem colocado à disposição suas unidades nos Estados para apoiar na imunização da população. ●

## PANDEMIA

# Medicamentos para intubação são liberados em tempo recorde no Porto Seco de Anápolis

Uma hora e meia foi o tempo gasto pelo Centro de Logística Integrado de Anápolis – unidade do Grupo Porto Seco Centro-Oeste (PSCO) para desembarcar mais de 3,3 toneladas de medicamentos para intubação de pacientes com Covid-19 que chegaram ao terminal dia 23 de abril, proveniente da Ásia. A rápida liberação é recorde para as cargas recebidas no terminal e que são destinadas ao combate à doença. A interação do cliente, por meio do despachante, com a Receita Federal, Terminal de Anápolis e órgãos anuentes foram apontados como determinantes para o desembarço ágil.

De acordo com a coordenadora do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg, Johanna Guevara, o procedimento é exemplo de eficiência. “O Porto Seco faz parte do Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg, que vem trabalhando para incentivar as indústrias goianas a contratar

toda a cadeia de prestadores de serviços de comércio exterior existentes no Estado, ao realizar negociações e operações internacionais”, disse.

Segundo o diretor de Operações do Porto Seco Centro-Oeste, Everaldo Fiatkoski, o grupo não tem medido esforços para realizar ações que beneficiem a sociedade brasileira nesse período de pandemia, sempre alinhado com os protocolos governamentais e as determinações de cada órgão anuente.

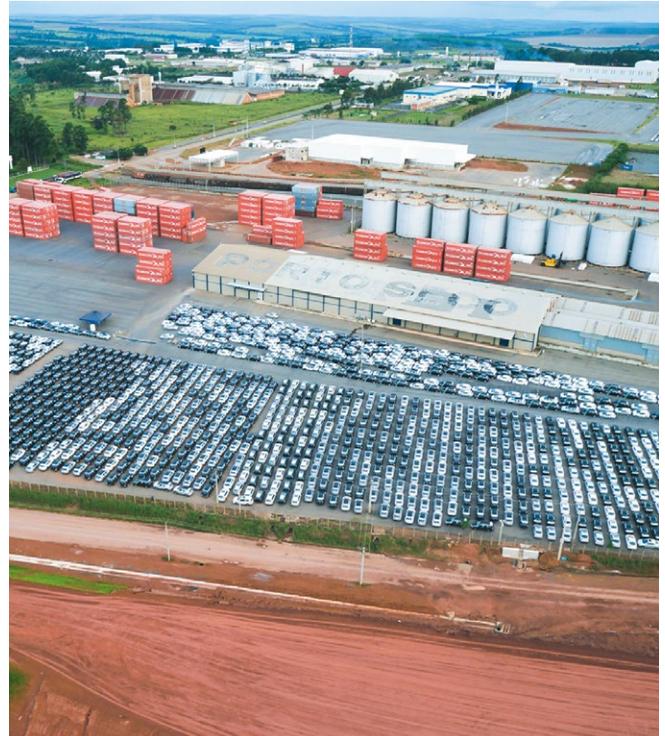
“O Porto Seco de Anápolis atua nessa sintonia fina, garantindo prazos recordes de liberação e segurança na cadeia logística de frio. Esse processo também reforça a eficiência logística de comércio exterior que existe em Goiás”, ressaltou Everaldo.

## SOBRE A CARGA

Proveniente da Ásia, a



PANDEMIA  
COVID-19



■ Porto Seco Centro-Oeste, em Anápolis: agilidade na liberação de cargas de medicamentos contra a Covid-19

carga da empresa Nutriex continha, na maior parte, lote de medicamentos importados destinados para o kit de intubação. Ao todo, foram desembarçados mais de 1 milhão de unidades de fármacos, como

Dexmedetomidina 100 mcg/ml, Norepinefrina 2 mg/ml, Propofol 10 mg/ml e Rocurônio 10 mg/ml. Essa medicação é indispensável na sedação de pacientes intubados. ●

**CURSOS  
TÉCNICOS  
SENAI**

Você + preparado  
e ganhando mais.  
Um Campeão.

**senaigoias.  
com.br/tecnicos**

**4002-6213**



**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

**FIEG**  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**70** anos  
fazendo o bem  
Fundada em 1952

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# FARMÁCIA ARTESANAL PARTICIPA DE ENTREGA DE CESTAS PELA FIEG + SOLIDÁRIA

**Thauany Monma**

Fotos: Alex Malheiros

**M**enos de duas semanas após firmar com a Farmácia Artesanal parceria pela qual ganhará doação de R\$ 40 mil, a **Fieg + Solidária** recebeu segunda-feira (26/04), na Casa da Indústria, representantes da empresa para participar da costureira entrega de cestas básicas e outros produtos a instituições filantrópicas assistidas pelo projeto. O diretor financeiro, Wilber Rocha, e a gerente de RH, Marinalva Carvalho, acompanharam a distribuição, feita na forma de drive-thru, em razão da pandemia. Foram entregues 80 cestas básicas, 20 fardos de extrato de tomate, 40 pacotes de fraldas descartáveis, entre outros, às instituições Igreja Vida com Cristo, Associação Cultural Frutos do Cerrado, Centro Espiritualista Irmão do Caminho e Associação Filantrópica Amigos Comunidade. Na quinta-feira (29), a **Fieg + Solidária** e a Farmácia Artesanal acompanharam a distribuição de alimentos feita pelo Centro Espiritualista Irmão do Caminho a uma família assistida pela entidade em Aparecida de Goiânia (veja correlata na página xx).

A adesão da Farmácia Artesanal ao projeto de responsabilidade social da Fieg faz



■ Casa da Indústria tem serviço de posto drive-thru da Fieg + Solidária para entrega segura durante a pandemia

parte das comemorações dos 40 anos de sua fundação, o que foi destacado pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, **Sandro Mabel**, durante a entrega de cestas. *“É uma alegria gigantesca ter mais uma parceira nesse projeto, que tem como causa nobre garantir alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade social. Somos gratos por cada empresa que tem participado dessa ação social. Que Deus abençoe a todos”*, disse.

Para a presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, esposa do presidente da federa-

ção, que comanda pessoalmente a ação desde a montagem das cestas até sua distribuição, a contribuição chega em boa hora. *“Muitas famílias que nunca passaram fome hoje enfrentam dificuldades na aquisição de alimentos. Mas com esses ‘pacotes de amor’ conseguiremos ajudar essas pessoas. Em nome da Fieg + Solidária, agradeço todas as empresas que colaboram com esse projeto social. Vocês são verdadeiros heróis”*, destacou.

Proprietário da Farmácia Artesanal, o empresário Evandro Tokarski destacou o objetivo do gesto de solidariedade

promovido pela empresa de colaborar para a diminuição da fome de famílias vulneráveis, em parceria com a Fieg. “A Farmácia Artesanal, sensibilizada com a situação das populações carentes nesta pandemia, por meio do programa Artesanal Solidária, fará doação de alimentos às populações carentes. Nesse sentido, reforçamos mais uma vez o nosso compromisso com o bem-estar das pessoas”, disse.

Durante a entrega de doativos, Roney Pires, representante do Centro Espiritualista Irmão do Caminho, uma das diversas instituições atendidas

pela **Fieg + Solidária**, falou sobre momentos de extrema dificuldade vividos pelas famílias em situação de vulnerabilidade social e a importância da chegada dos alimentos até a comunidade. “Vimos diversas famílias em situações de extrema pobreza, sem nada para se alimentarem. Essas doações levam até essas pessoas a esperança de dias melhores. Agradeço a parceria com a Fieg + Solidária, pois a ação social resulta na diminuição da fome de diversas famílias”, disse.



■ No drive-thru na Casa da Indústria, os presidentes da Fieg, Sandro Mabel, da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro, e os diretores da Farmácia Artesanal Wilber Rocha e Marinalva Carvalho entregam cestas de alimentos e outros produtos a representantes das entidades Igreja Vida com Cristo, Associação Cultural Frutos do Cerrado, Centro Espiritualista Irmão do Caminho e Associação Filantrópica Amigos Comunidade





■ Em Aparecida de Goiânia (da direita para a esquerda), Raquel Ribeiro, Walkiria Torkarski, Marinalva Carvalho (Farmácia Artesanal) e Air Gomes de Moura, presidente do Centro Espiritualista Irmão do Caminho, durante entrega de alimentos para família assistida pela entidade filantrópica

## FIEG + Solidária pede transferência de famílias de área sob rede de alta tensão

A Fieg + Solidária e a Farmácia Artesanal, nova parceira do projeto de responsabilidade social da indústria, acompanharam quinta-feira (29/04) in loco a distribuição de cestas de alimentos feita por uma das instituições filantrópicas assistidas – o Centro Espiritualista Irmão do Caminho – a uma família em situação de vulnerabilidade social, em Aparecida de Goiânia. O local conta com mais de 300 moradores e fica embaixo de uma rede de energia elétrica de alta tensão, o que é considerado risco para a comunidade.

Sensibilizada com a situação vivida pelas famílias, a presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, defendeu a mudança dos moradores

daquele local para um bairro com condições de bem-estar. **“Diversas famílias estão expostas a radiação e energia, uma situação terrível e elas correm risco de morte. Não podemos deixá-las viver assim. Isso não é saudável. Vamos lutar para que essas pessoas tenham qualidade de vida. O alimento é extremamente importante, mas é essencial para o ser humano viver sem riscos de acidentes e até mesmo de morte iminente”**, ressaltou.

De acordo com a líder da comunidade, Carlena Ferreira, os moradores vivem naquele local há mais de cinco anos e estão sempre enfrentando dificuldades para sobreviver. “Eu tento o que posso para cuidar dessa comunidade, que se tornou minha família. Tenho sete filhos e não me envergonho de pedir ajuda para alimentá-los.

Não temos para onde ir. Não temos emprego e nem condição para isso. Tenho problemas de saúde e preciso operar urgentemente, mas não tenho condições financeiras para pagar”, queixou-se. Assistida pelo projeto social da **Fieg + Solidária** e do Centro Espiritualista Irmão do Caminho, Carlena agradeceu a doação de alimentos. “Graças a Deus estamos recebemos esses alimentos. Nós somos gratos pelas ações da **Fieg + Solidária**, Farmácia Artesanal e do Centro Espiritualista Irmão do Caminho. Quando o alimento chega para nós é uma benção. Obrigada pela doação! Esses alimentos vão matar a fome de muitas pessoas”, disse.

Desde o início da pandemia, a **Fieg + Solidária** tem se empenhado ainda mais em ações sociais. A distribuição de alimentos que contribui

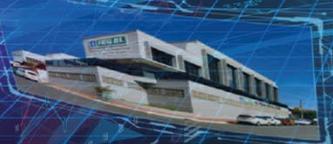
para desenvolvimento das famílias atendidas pelo projeto é promovida semanalmente e conta com parceria de diversas empresas. **Raquel** destacou a união que resulta em solidariedade. **“Juntos**

**somos mais fortes e assim temos a oportunidade de ajudar mais pessoas. Os nossos parceiros são verdadeiros heróis! Me orgulho de todos que têm contribuído com as ações da Fieg + Solidária”**, disse.

A diretora de Produção da Farmácia Artesanal, Walkiria Torkarski, e a gerente de RH, Marinalva Carvalho, participaram da ação e ressaltaram a importância da solidariedade. “São diversas famílias enfrentando dificuldades como esta, e é por isso que a Farmácia Artesanal se dedica aos projetos sociais, porque existem pessoas que necessitam da solidariedade humana. Me sinto honrada por participar dessa distribuição, mas meu coração se entristece ao se deparar com a situação em que essa comunidade vive”, ponderou Walkiria. ●

# FIGG 70 ANOS

*Inovação fazendo o bem  
e formando CAMPEÕES.*



**FIGG**

**70** anos  
fazendo  
o bem  
Fundada em 1950

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



## EDUCAÇÃO

# CINCO TIMES DO SESI GOIÁS VÃO AO NACIONAL DE ROBÓTICA

■ **Titans Lego da Justiça, time campeão do torneio, disputa Festival Nacional de Robótica, com expectativa em competição internacional**

*Equipe do Sesi Planalto vence regional com equipamento para prevenir trombose em viagens de longa duração. O Elastic Move também vai disputar Virtual Open Invitational, competição internacional com patrocínio da Amazon.com*

**Daniela Ribeiro**

Com idade entre 9 e 16 anos, 49 alunos do ensino médio e fundamental do Sesi Goiás, distribuídos em cinco equipes, vão representar o Estado no Festival Nacional de Robótica, previsto para o mês de junho, em São Paulo, de forma remota. As vagas foram conquistadas na etapa regional do Torneio Sesi de Robótica First Lego League, realizada no último fim de semana, com participação de 300 alunos de 33 escolas espalhadas pelo Estado.

Pela primeira vez, o evento regional foi realizado de

maneira virtual por causa da pandemia. Com o tema Re-Play, esta temporada estimula os estudantes a pensarem em maneiras inovadoras de motivar e tornar as pessoas mais ativas, buscando incentivar a prática de atividades físicas para garantir mais qualidade de vida e menos sedentarismo.

A equipe Titans Lego da Justiça, do Sesi Planalto, em Goiânia, conquistou o tricampeonato regional com um equipamento para fazer exercícios físicos durante viagens muito longas de avião e de ônibus – o

Elastic Move. O equipamento previne a trombose venosa, doença causada pela formação de coágulos no interior das veias após a pessoa ficar com os membros inferiores parados por muito tempo.

O segundo lugar ficou com a equipe Life Sesi Canaã, que criou o Rag Of Life – uma roupa de proteção ultravioleta, feita com fibra de coco e fio do modal (fibras que têm como origem a celulose), que permite a portadores de xeroderma pigmentoso (doença genética, não contagiosa, caracterizada

por extrema sensibilidade à radiação ultravioleta) praticar atividades físicas ao ar livre em segurança. Em terceiro lugar, a L.J Origens, do Sesi Planalto, desenvolveu o Exercise Land, jogo de tabuleiro em que os peões são os próprios jogadores, a fim de estimular que as crianças pratiquem atividade física.

## Alunos do Sesi Goiás terão patrocínio da Amazon em torneio internacional

Projeto campeão dos alunos do Sesi Goiás, o Elastic Move ►

já está fazendo sucesso em nível internacional. A Amazon.com será o patrocinador principal do Virtual Open Invitational 2021, previsto para o mês de junho e disputado por 700 alunos e 140 treinadores distribuídos em 70 times do mundo, entre eles a equipe Titans L.J Planalto. O evento é considerado um dos maiores de inovação do mundo. A equipe do Sesi Planalto garantiu vaga na disputa para representar o Brasil após ser selecionada no Global Innovation Award, em março.

Os estudantes de Goiânia foram selecionados entre 92 equipes, ao lado de competidores de São Paulo, Santa Catarina e Paraná.

■ Life Sesi Canaã, 2º lugar com o Rag Of Life, roupa de proteção ultravioleta para portadores de xeroderma pigmentoso



■ L.J Origens, do Sesi Planalto, 3º lugar, desenvolveu o Exercise Land, jogo de tabuleiro para incentivo à prática de exercícios para crianças



■ Ap.Gyn Alphatech, melhor projeto de inovação



■ Gametech Canaã, 2º lugar no desafio do robô

## Projetos podem ser patenteados

Os projetos de inovação apresentados durante o Torneio Sesi de Robótica First Lego League podem ser patenteados, segundo informou a advogada e coordenadora do Núcleo de Inovação e Tecnologia do Senai, Simone Silva Santos. Durante a premiação, ela explicou aos alunos o que é patente e como é o processo para realizar o registro. Segundo ela, os estudantes estão criando tecnologia e ajudando o mundo a dar à humanidade mais qualidade de vida e uma sociedade mais justa.

Responsável pelo registro de patentes do Senai, a advogada observou que hoje o mundo passa por um momento em que a tecnologia é extremamente importante. “Tudo isso tem um valor grande para você que quer empreender e transformar isso em um negócio. Você vai ser único fornecedor de uma solução de que a indústria precisa”, disse.

Simone destacou que os estudantes aprenderam a ser empreendedores e inovadores. “Isso é um presente que a sociedade tem hoje. Não é só o valor do prazer de ver o projeto de vocês se tornar um produto viável. É de saber que vocês têm algo que pode transformá-los em empresários de sucesso.”

## Inspiração na trajetória de atleta paraolímpica

Funcionária do Sistema Fieg, a atleta paraolímpica Josilene Alves participou da



■ **Simone Silva Santos:** estudantes estão criando tecnologia e ajudando o mundo a dar à humanidade mais qualidade de vida



■ **Josi fala de sua trajetória aos alunos:** lição de vida

cerimônia de encerramento do Torneio Sesi de Robótica First Lego League e falou de sua trajetória aos estudantes. Josi, como é conhecida, contou que teve paralisia infantil aos 8 meses de vida e encontrou no halterofilismo uma paixão. Ela coleciona medalhas e títulos desde 2002. Foi a primeira mulher brasileira a levantar 100

quilos no esporte que pratica. Por meio de competições na modalidade, já conheceu países como Nova Zelândia, Coreia do Sul, México, Hungria, Índia, Jordânia, Malásia, Dubai, China e Inglaterra.

Josi lembrou aos participantes que para tudo na vida é preciso disciplina, dedicação e determinação. “Considero que

o esporte é como o dia a dia, tudo que a gente for fazer é preciso ter foco. Então, para vocês que estão aqui nesse torneio, saibam que também ele é uma lição de vida. Descubram seu talento e lutem para chegar em algum lugar”, ressaltou a atleta. ●

## MINERAÇÃO

# CNI e ANM firmam acordo para acelerar processos minerários

■ Sandro Mabel e diretores da ANM acertam cooperação para digitalização de processos

Luciana Amorim

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, que também preside o Conselho Temático de Mineração da Confederação Nacional da Indústria (Comin/CNI), assinou terça-feira (27/04) acordo de cooperação com a Agência Nacional de Mineração (ANM) para digitalização de processos e implantação de sistema integrado para gestão de direitos e processo minerários.

“O que temos em comum com a CNI é a pressa. Os números deste primeiro trimestre de 2021 apontam crescimento extremamente pungente no setor mineral, como R\$ 2,1 bilhões em arrecadação de CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), R\$ 24,2 bilhões em recolhimento de tributos (100% de crescimento em relação ao ano passado) e 6% a mais de empregos”, disse o diretor-geral da ANM, Victor Bicca.

Na prática, o acordo permite que a CNI arque com os custos para digitalizar as mais de 95 milhões de páginas e mapas dos 1,2 milhões de processos físicos que ainda predominam na agência, uma herança do antigo Departamento Nacional

Iano Croesy Mascarenhas de Andrade/CNI



de Produção Mineral (DNPM). Além disso, todos os sistemas da ANM terão cruzamento de dados, o que permite gestão integral e uniforme dos processos minerários.

“Esperamos que a implementação dessas ações torne mais ágeis, racionais e transparentes os trâmites de processos internos da agência e otimize a alocação de servidores para as diferentes atividades, com destaque para a fiscalização, por exemplo, da mineração ilegal, da segurança de barragens, da autorização para a pesquisa e lavra, redução de custos para as empresas e a melhoria da segurança jurídica para o setor”, disse na proposta o presidente

da CNI, Robson Andrade.

**Sandro Mabel** elogiou os atuais avanços da ANM. **“Temos muita admiração pela agência, que teve a coragem para colocar em vigor ações como a disponibilidade de áreas, quebrando o antigo sistema. O Comin tem confiança na agência e o setor de mineração viu com muito bons olhos a possibilidade de fazer esse processo”**, disse durante a assinatura do acordo.

Na proposta, a CNI lembra ainda de implantação de novos sistemas pela ANM que, segundo a confederação, foram exitosos e que a presença de uma agência reguladora estruturada e atuante é determinante para

a segurança jurídica do setor, para o aprimoramento da regulação e da fiscalização e para a expansão e exploração da mineração no Brasil.

“Conseguimos ter um estreitamento com o setor mineral, que entende nosso lado de restrição na agilidade dos processos, que hoje são físicos. No entanto, com as modernizações que a agência vem implementando, tivemos avanço no setor que, mesmo com a pandemia, teve um grande crescimento. Nossas ações futuras vão fazer esse crescimento ser ainda maior”, concluiu a diretora da ANM, Debora Puccini. ●

(Com informações da ANM)



■ Unidade recebeu um novo transformador, mais potente e moderno, que tornará o sistema mais robusto e confiável

## ENERGIA ELÉTRICA

# ENEL INAUGURA OBRA DE R\$ 9,6 MILHÕES EM SUBESTAÇÃO DE APARECIDA; FIEG PROJETA MELHORIA NA QUALIDADE

**Dehovan Lima**, com informações da Assessoria de Imprensa da Enel

**P**arceira do Sistema Fieg em arrojado programa de qualificação profissional, no âmbito do qual foi implantado em Goiânia, no ano passado, o **Centro de Treinamento Avançado Senai/Enel** – o maior e mais moderno complexo didático na área de eletricidade de potência do País –, a Enel Distribuição Goiás dá mais um passo rumo à melho-

ria da qualidade dos serviços prestados no Estado.

A companhia inaugurou dia 20 de abril, em evento virtual por causa da pandemia, a ampliação e modernização da Subestação Independência, em Aparecida de Goiânia. A obra é fruto de um investimento de cerca de R\$ 9,6 milhões e trará melhorias para o fornecimento de energia de mais de 135 mil clientes. O objetivo é atender à crescente demanda por energia

elétrica do segundo maior município do Estado.

O diretor-presidente da companhia, **José Luis Salas**, explica que a Subestação Independência recebeu um novo transformador de 33,3 MVA de potência, que substituirá outro equipamento antigo e menos potente. “Com o novo transformador, todo o sistema da subestação ficará mais robusto e confiável, pois aumentaremos a oferta de energia disponível

e reduziremos o carregamento dos outros equipamentos da unidade, diminuindo o risco de falhas por sobrecarga. Além disso, modernizamos a casa de comando com a instalação de novos painéis de controle e proteção, que darão ainda mais confiabilidade e segurança”, destaca.

Adicionalmente, a companhia construiu um novo setor na subestação, que permitiu a implantação de seis novas

saídas para redes de média tensão e um vão de acoplamento, que funciona como backup em caso de falha em uma das outras novas saídas. “Também instalamos dois novos bancos de capacitores, que são equipamentos que aliviam o sistema elétrico e melhoram a qualidade da energia que sai da subestação e é distribuída para residências, comércios e indústrias. Eles também ajudam a evitar oscilações nos níveis de tensão, mantendo o fator de potência dentro dos limites regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)”, reforça.

## AVANÇOS

O novo investimento da Enel foi destacado pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, que projeta mais avanços na qualidade do atendimento da companhia aos goianos, com reflexos na industrialização. **“Quando a Enel chegou a Goiás as pessoas não acreditavam e a Fieg sempre acreditou, deu a mão, andou junto, porque tinha certeza de que a Enel ia melhorar muito nossa rede de distribuição e é o que vem ocorrendo. Nós temos fé que nesses próximos anos nós teremos uma das melhores redes de distribuição de energia elétrica do País e, mais do que isso, uma energia disponível para nós continuarmos industrializando nosso Estado. Então, nossa fé na Enel está trazendo benefícios”**, afirma.

José Luis Salas destaca, ainda, que a Enel está cons-



■ Inauguração do Centro de Treinamento Avançado Senai/Enel, em dezembro, marca comemoração dos 70 anos da Fieg

truindo seis novos alimentadores – redes de média tensão –, que totalizam 33 quilômetros. Nessas construções são investidos R\$ 16,4 milhões e a previsão é de que as obras sejam concluídas em dezembro deste ano. “Com as obras na subestação, liberamos 17,1 MVA de potência. Isso significa que agora temos mais energia disponível para nossos clientes, seja para atender um pedido de aumento de carga contratada ou para nova conexão. E para que essa energia chegue até eles, os novos alimentadores são fundamentais. É como se a subestação fosse o coração e as redes fossem as veias”, completa.

Além desta entrega, a companhia destaca o robusto plano de manutenções e investimentos no município. Entre 2017 e 2020, foram investidos R\$ 91,5 milhões na manutenção, automação e expansão do sistema elétrico de Aparecida de Goiânia. Essas ações incluem

construções de novas redes, substituições de equipamentos velhos e degradados, podas preventivas e instalação de equipamentos telecontrolados na rede. Até agora, já foram instalados 288 aparelhos telecontrolados em Aparecida, que permitem a realização de manobras remotas pelo Centro de Operação localizado em Goiânia e possibilitam a recomposição da rede à distância, reduzindo o tempo de interrupção e deixando o menor número possível de clientes sem energia em casos de falhas.

Somente no primeiro bimestre de 2021, a Enel Distribuição Goiás entregou cinco grandes obras no Estado: a ampliação da Subestação Serra de Caldas, em Caldas Novas; a construção da nova Subestação Ipê e a ampliação e modernização da Subestação Cabriúva, ambas em Rio Verde; e a construção da Subestação Santa Genoveva e a ampliação da Subestação Meia Ponte, em

Goiânia. Já na semana passada, a companhia entregou a ampliação e modernização da Subestação Pamplona, em Cristalina.

Desde que assumiu o controle da distribuição de energia em Goiás, em fevereiro de 2017, a Enel tem investido fortemente em obras estruturais de construção, ampliação e modernização de subestações em todo o Estado. Nos quatro primeiros anos, foram entregues 12 novas subestações e ampliadas e modernizadas outras 93 unidades.

“Em 2021, seguiremos investindo fortemente em novas unidades e em melhorias nas estruturas existentes de todas as regiões goianas. Para se ter uma ideia, a previsão é de que sejam entregues outras 11 novas subestações e que sejam modernizadas e ampliadas outras 54. ●

**LEIA MAIS** no portal do [Sistema Fieg](#)

## SINDFATO

### CDTI

## Fieg discute marco legal da inovação em Goiás

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, liderado pelo empresário **Heribaldo Egídio**, reuniu quarta-feira (28/04), em ambiente virtual, representantes de 25 instituições do ecossistema goiano de inovação para debater o Marco Legal da Inovação em Goiás.

A proposta apresentada busca converter o decreto estadual 9.506/2019 em projeto de lei, atualizando a lei estadual 16.922/2010, que trata do incentivo à inovação tecnológica em Goiás, além de aperfeiçoar instrumentos no dispositivo legal que permitam incentivar a inovação e pesquisa científica e tecnológica com o objetivo de consolidar o desenvolvimento na área de CT&I no Estado.

“Desde o ano passado estamos engajados, com grupo de trabalho formado com esse fim. Consideramos



■ **Heribaldo Egídio e Humberto Oliveira** em reunião virtual do CDTI-Fieg

o marco extremamente importante para o avanço da inovação em Goiás, além de contribuir com a operacionalização dos trâmites estaduais. Apesar de já possuímos marco legal em âmbito federal, a instituição de legislação estadual específica não só incentiva, mas traz ainda mais segurança jurídica para empresários e investidores”, avaliou Heribaldo Egídio.

No encontro, também foram apresentados detalhes sobre o Observatório Fieg Iris Rezende Machado, que será inaugurado no

dia 11 de maio. A iniciativa tem o propósito de transformar a realidade do mercado com serviços de análises estratégicas, subsidiando a tomada de decisões nos setores público e privado. O superintendente do IEL Goiás, **Humberto Oliveira**, apresentou a plataforma – estruturada nos pilares Cidades, Negócios e Fomento – que vai proporcionar acesso direto aos dados demográficos, econômicos e relativos ao consumo e à estrutura de distribuição de todas as regiões e municípios de Goiás.



### CTAT ProGoiás

O presidente do Conselho Temático de Assuntos Tributários (CTAT) da Fieg, **Eduardo Zuppani** (foto), e conselheiros do colegiado acompanharam o webinar ProGoiás, realizado pelas secretarias de Economia e de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) do Estado de Goiás. No encontro, foram abordados os aspectos e vantagens do novo programa de desenvolvimento regional do governo estadual que concede incentivos fiscais aos setores industrial e empresarial.

**SIMPLAGO****Sacolas plásticas**

O vice-presidente da Fieg e presidente do Conselho de Assuntos Legislativos (CAL), **André Rocha**; o diretor do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás (Simplago), empresário **Jorge Luiz Biasuz Meister**; e o assessor legislativo da Fieg, **Lenner Rocha**, reuniram-se com o deputado estadual **Bruno Peixoto** para discutir projeto de lei que proíbe comércio de sacolas plásticas em Goiás. O PL é de autoria do deputado **Henrique Arantes**.

**INOVA TALENTOS**

**Conecta e integra o conhecimento científico com os desafios do mercado, atraindo e capacitando talentos que aceleram os projetos de inovação da sua empresa.**

Acesse [www.ielgo.com.br](http://www.ielgo.com.br) ou ligue para 062 3216-0332 e saiba como ter um bolsista de inovação na sua empresa.

## VAPT-VUPT

## Docente do Senai avalia, em artigo, a maturidade tecnológica da indústria metalmecânica

**Andelaide Lima**

Coordenador dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, **Almiro Leite** é um dos autores do livro **Avaliação da Maturidade Tecnológica – Conceitos e Aplicações**, publicado em março pela editora Edições Brasil. Organizada pelo coordenador do curso de Engenharia de Produção da Universidade de São Paulo (USP), Herlandi de Souza Andrade, a obra reúne artigos de diversos autores.

Engenheiro mecânico e mestre em engenharia aeronáutica e mecânica, Almiro Leite compõe a publicação ao lado de docentes do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), da Força Aérea Brasileira, da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Portland, nos Estados Unidos. Eles desenvolveram e realizaram aplicações da tecnologia de avaliação de maturidade tecnológica (TRL - Technology Readiness Level), criada pela Nasa – agência espacial americana.

O docente do Senai contribuiu com capítulo sobre a aplicação da TRL em uma indústria do segmento metalmecânico, localizada no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), criando a ferramenta NPDRL (New Product Development Readiness



■ **Almiro Leite** exhibe livro, ao lado da diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, **Misclay Marjorie**, e supervisor técnico **Diego Freire Vieira**

Level) para medir a maturidade no processo de desenvolvimento de novos produtos e equipamentos. “Com essa ferramenta, baseada na TRL, é possível saber o quão pronta uma empresa se encontra para desenvolver produtos aplicáveis e de sucesso no mercado nacional e internacional”, explica.

Almiro Leite observa que a avaliação da maturidade tecnológica, por meio da TRL, é importante para indicar o esforço necessário a ser empreendido em pesquisa e desenvolvimento de cada tecnologia,

dando subsídios aos pesquisadores para a condução de seus projetos, além de possibilitar a abertura de novas frentes de estudos e pesquisas. “Este assunto é escasso no País e não havia, até então, bibliografia de referência para pesquisas relacionadas ao tema. O livro pretende preencher essa lacuna na literatura técnica nacional, apresentando conceitos e casos reais sobre a aplicação da ferramenta TRL para estimar o nível de maturidade das tecnologias estudadas”.

## Qualificação profissional

A Escola Sesi Senai Jardim Colorado, na Região Noroeste de Goiânia, realizou no sábado (24/04) aula inaugural do curso técnico em refrigeração e climatização, ministrado na modalidade de educação a distância. Os 27 alunos são da capital, de Aparecida de Goiânia, Anápolis, Goianésia, Morrinhos, Mineiros, Edéia, Cocalzinho, Ipameri, Porangatu, Brasília, Uberlândia (MG), Cassilândia e Paranaíba, ambos municípios do Mato Grosso do Sul. Eles atuam nas empresas Energia Solis, Goiás Química, Serviço Autorizado Eletrolux, Friel Ar – Climatização, Circuito 10, JE Ar-Condicionado, FM Climatização e Elétrica, Novo Alaska, Dolp, Mega Ar, Thermo Ice, Alpha End, LR Serviços e Refrigeração, Câmara Frigorífica e Consultoria, Arcofrio, BRG Geradores, Refrigeração Cassilândia, Gemelo do Brasil e WNK Refrigeração.

## Senai oferece conteúdo da VMware IT Academy

Referência na área da tecnologia da informação, a Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia, está agora associada à VMware IT Academy, programa educacional oferecido pela empresa americana VMware – produtora de software e serviços para computação em nuvem e virtualização. Com a parceria, os alunos e professores da unidade passam a ter acesso exclusivo aos conteúdos de treinamentos oficiais da empresa, além da possibilidade de fazer download de softwares originais do programa VMware para usar nos servidores e desktop. “A Fatesg é a primeira instituição de ensino da Região Centro-Oeste a se tornar uma VMware IT Academy e isso nos coloca em um seleto grupo, com reconhecimento e visibilidade internacional”, comemora o diretor da Faculdade Senai Fatesg, Dario Queija de Siqueira.



■ Reunião virtual do CDTI-Fieg avalia pontos do acordo de livre comércio entre os dois blocos

## PRÓS E CONTRAS Fieg discute impacto do acordo Mercosul e União Europeia

**Tatiana Reis**

O Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex) da Fieg promoveu quinta-feira (29/04) reunião com empresários e conselheiros do colegiado para discutir os principais pontos do acordo Mercosul e União Europeia, concluído ainda em 2019. O encontro, realizado em ambiente on-line e conduzido pelo vice-presidente do CTComex, William O’Dwyer, contou com apresentação do gerente de Negociações Internacionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Fabrizio Panzini.

Com o acordo, os países do Mercosul e da União Europeia formam uma das maiores áreas de livre comércio do planeta. Juntos, os dois blocos representam cerca de 25% da economia mundial e um mercado superior a 700 milhões de pessoas. Pelos termos firmados, o documento eliminará gradualmente as tarifas de importação para mais de 90% dos produtos comercializados entre os dois blocos. Para os produtos que não terão as tarifas eliminadas, serão aplicadas cotas preferenciais de importação com tarifas reduzidas.

Para Fabrizio Panzini, em linhas gerais o acordo aumenta a competitividade de bens industriais, mas é preciso avançar com a ratificação do documento. O especialista explica que, apesar do acordo ter sido concluído em junho de 2019, ainda é necessário avançar com uma série de medidas para que, de fato, ocorra a implementação do tratado. ●

**LEIA MAIS** no portal  
do [Sistema Fieg](#)

## VAPT-VUPT

## REDE NAGI DIGITAL

## IEL atualiza metodologia de projeto para aplicar em empresa goiana

Sérgio Lessa

Uma das 15 instituições em todo o País cujos projetos de apoio à gestão da inovação para a transformação digital do setor produtivo foram classificados e aprovados pela Rede Nagi Digital, o IEL Goiás realizou esta semana uma Oficina de Compilação das Lições Aprendidas da rede.

As instituições, que apresentaram suas propostas metodológicas, se reuniram na oficina, na terça-feira (27). Agora, o próximo passo é a atualização da metodologia em gestão da inovação para a transformação digital que será validada em uma empresa industrial de Goiás.

A pequena ou média empresa que receberá o projeto-piloto será definida nas próximas semanas.



Os projetos terão início em julho, com duração de seis a oito meses.

## Nagi Digital

O processo de transformação digital vem sofrendo grande aceleração desde o início da crise mundial provocada pela pandemia da Covid-19. É preciso buscar novas respostas e soluções, inclusive de negócios. O IEL Goiás está entre as principais instituições do Brasil na busca por

soluções por meio da inovação.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC), com apoio do Conselho Nacional de Pesquisa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), firmaram parceria para a estruturação da Rede Nagi Digital, com o objetivo de apoiar a gestão da inovação para a transformação digital do setor produtivo.

## SINDIMAIIS CONECTA

A Gerência Sindical (Gesin) da Fieg, liderada pela gestora Denise Resende, e representantes dos sindicatos das indústrias participaram, terça e quarta-feira (28/04), do Sindimais Conecta 2021.

Considerado um dos maiores eventos do País sobre as transformações no mundo do trabalho, a edição deste ano reuniu público formado por associações, federações, sindicatos e executivos de relações trabalhistas, sindicais e de recursos humanos para debater modernização e financiamento da estrutura sindical e inovação como alternativa de reinvenção para as instituições, além de outros temas relevantes às relações de trabalho. ●

## INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, **Claudemir José Bonatto**, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, fala sobre a pós-graduação tecnológica das Faculdades Senai. [Confira!](#)



## Expediente

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico  
**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista